Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Dia **Class.:**

Data: 29/06/83 **Pg.:**

Cacique marcado para morrer denuncia trama de genocídio

MACEIÓ (AGS) – O Cacique da Tribo Wassu, Hibi Menino de Freitas, foi retirado de Alagoas pela Funai, em virtude de ameaças contra sua vida. A revelação foi feita pelo próprio Hibi de Freitas, na presença do chefe do posto da Funai da Aldeia Cocal, pertencente aos Wassus, Georgino Martines Fagundes, que confirmou a ameaça que pesa contra o líder indígena.

Hibi de Freitas disse que está sendo vítima de uma trama dos fazendeiros e até mesmo de autoridades policiais e judiciárias do Município de Joaquim Gomes, distante 81 quilômetros de Maceió, onde fica a aldeia. "Estou fugindo de Alagoas com minha família, para não ser morto. É lamentável, mas é verdade. Em Alagoas, ou você deixa o Estado ou morre," desabafou o Cacique. Segundo ele, a Secretaria de Segurança tem conhecimento da ameaça que pesa contra sua vida.

A Aldeia Cocal tem 930 índios, mas os Wassus chegam a totalizar 2.500 pessoas. Sob a liderança de Habi Menino de Freitas, eles começaram uma luta, em 1978, por sua tutelação pela Funai, o que acabou ocorrendo. Os índios vivem em situação de absoluta miséria em 230 hectares de terras, cercados por canaviais. Eles reivindicam 57 mil hectares por direito histórico, como explicou Hibi Menino.

As terras reivindicadas pelos Wassus têm uma cotação muito alta, porque estão na Zona da Mata. Conforme o Vice-Cacique Wassu, diante da possibilidade de os índios terem seus direitos reconhecidos, os fazendeiros decidiram eliminá-los. Em abril deste ano, o índio João Camilo dos Santos foi assassinado pelo pistoleiro Ednaldo Pedro dos Santos, que continua em liberdade, morando na cidade de Joaquim Góes, denunciou Hibis Menino de Freitas.